



Paróquia
Olivais Sul

DIÁLOGO

Boletim Paroquial

DOMINGO VII DO TEMPO COMUM

ANO C - 20-2-2022
II SÉRIE – ANO 47º – Nº 1661

Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso.

Queridos irmãos,

Continuamos, neste Domingo, a escutar o Sermão da Montanha. Esta longa catequese de Jesus apresenta-nos o caminho do Homem Novo, o homem do Espírito. Queres saber o que é e como vive um cristão? Acolhe o Sermão da Montanha e percorrerás, com o Senhor, o caminho do Céu. Mas esta Palavra também nos assusta, percebemos que não a podemos cumprir nas nossas forças, que ela contraria tantas vezes a nossa vontade. Mas não tememos porque, como nos diz hoje São Paulo, “assim como trouxemos em nós a imagem do homem terreno, traremos também em nós a imagem do homem celeste”.

A fé cristã não é tanto um edifício teórico que nos relaciona com o transcendente mas é, acima de tudo, uma experiência com o Deus vivo que nos converte e nos transforma. Quando nos deixamos *tomar* pelo Espírito de Deus damos frutos de vida eterna: revestimo-nos de sentimentos de misericórdia, amamos os inimigos, damos àquele que nos tira, etc.

A conversão não é fruto da heroicidade do homem mas do acolhimento do dom de Deus que nos convida a olhar para o Alto. Deus vem à nossa procura, na vida concreta de todos os dias, e interpela-nos ao testemunho dessa vida pascal. É desta dinâmica - dom de Deus/acolhimento do homem - que nasce e se aprofunda a autêntica fé cristã.

Constantemente rezamos no Pai-Nosso: “Perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos àquele que nos tem ofendido”. Olhemos para a nossa vida e para a gratuidade das nossas relações; esta petição do Pai-Nosso é assídua na minha vida? Manifesto, na relação com os irmãos, o perdão que acolho de Deus? Deixemos que a Palavra nos conduza aos caminhos da verdadeira conversão.

Saúda-vos com estima,

Pe. Bruno Machado

Liturgia

RESSONÂNCIA DO EVANGELHO

Lc 26, 27-38

Para mim, a palavra-chave do Evangelho deste domingo é a gratuidade.

Jesus ensina que o Amor é gratuito, não procura recompensas.

E convida-me, assim, a amar os outros com todas as suas falhas e contradições. Tal como Deus faz comigo. Amar, ainda que... deixando o outro ser quem é, com a sua liberdade de errar, de não responder à medida do que eu quero ou acho bem. Porque, de outra forma, quando o outro deixar de me corresponder e agradar, o amor pára. «Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso». A maior prova do amor de Deus é o seu perdão, que nos é oferecido gratuitamente, sempre.

Disponho-me ao amor gratuito, desinteressado e misericordioso de Deus é exigente. Por isso, não posso sequer pensar em fazê-lo sozinha. Pedirei ao Senhor: faz o meu coração semelhante ao Teu. Faz com que no meu coração todos tenham lugar.

Eva Alves
Catequista

NOTAS À PALAVRA DE DEUS NO 7º DOMINGO DO TEMPO COMUM

1ª Leitura - 1 Sm 26, 2.7-9. 12-13. 22-23

O Senhor recompensará cada um de acordo com a sua justiça e fidelidade.

Salmo - 102

Bendiz o Senhor, ó minha alma. Pois Ele perdoa todas as tuas ofensas e cura-te de todas as enfermidades.

2ª Leitura - 1 Cor 15, 45-49

O primeiro homem, Adão, tornou-se um ser vivo; o último Adão - Cristo - tornou-se o ser espiritual que dá vida.

Evangelho - Lc 6, 27-38

O que quereis que os outros façam por vós, fazei-o por eles também.

«A Regra de Ouro»: Amar até os seus inimigos

O gesto de misericórdia de David para com Saul, provoca o arrependimento deste último. O excerto do Salmo dedica-se a celebrar o amor, a ternura e a misericórdia de Deus para com o pecador: prepara o discurso de Jesus sobre o amor aos «inimigos».

Salmo Responsorial

*Senhor, sois um Deus
clemente e compassivo.*

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DOMINICAIS

Sábados: Vespertina , em S. José às 16.00 h. e 18.30 h.

Domingos: Na Igreja de S. José às 10.00 h.;

Na Igreja Paroquial às 12.00 h. e 18.30 h.

Meditação



Nada está a correr bem entre David e o Rei Saul. Saul, acompanhado por três mil soldados de elite, vai para o deserto na esperança de capturar David. Este último viu o acampamento do rei a meio da noite e o seu fiel sobrinho e apoiante, Abisai, ofereceu-se para entrar na tenda do rei e apreender a sua lança para o matar. David ainda respeita aquele «que recebeu a unção do Senhor» e satisfaz-se em levar apenas a «lança e o cantil da água» de Saul que está adormecido. Do cimo da montanha, David grita para Saul e oferece-se para lhe dar a sua lança. David tornou-se, assim, magnânimo e, com toda a justiça e fidelidade, renuncia a «pôr a mão no messias do Senhor».

Paulo faz um comentário original sobre o Génesis, que será amplamente desenvolvido entre os Padres da Igreja. Ele traça um paralelo entre «o primeiro homem, Adão» e «o último [ou novo] Adão - Cristo». O primeiro Adão é «amassado do barro» e «vem da terra», enquanto o «segundo homem,

vem do céu». O contraste é gritante, mas Deus quis fazer-nos «à imagem daquele que vem do céu». Por um lado, somos seres frágeis no plano físico, mas, no plano espiritual, temos vocação para estar à imagem de Cristo.

Esta passagem do Evangelho de hoje, segue o discurso das Bem-Aventuranças de Jesus e as severas advertências que Ele dirige aos ricos e aos grandes deste mundo. Jesus revela aqui uma moral paradoxal, com as mais altas exigências. Estamos no extremo oposto da lei da retaliação: «Olho por olho, dente por dente.» Não há compromisso possível. Repetidamente, somos chamados a «amar os nossos inimigos», a «desejar-lhes e a fazer-lhes o bem» e a «rezar» por eles. Jesus estabelece a regra de ouro: «O que queres que os outros façam por ti, fá-lo por eles também». Trata-se de ser «misericordioso como o nosso Pai é misericordioso»!

A PALAVRA EM CADA DIA

De 21 a 27 de Fevereiro

21 - Tg 3, 13-18; Sl 18b; Mc 9, 14-29

22 - 1 Pd 5, 1-4; Sl 22; Mt 16, 13-19

23 - Tg 4, 13-17; Sl 48; Mc 9, 38-40

24 - Tg 5, 1-6; Sl 48; Mc 9, 41-50

25 - Tg 5, 9-12; Sl 102; Mc 10, 1-12

26 - Tg 5, 13-20; Sl 140; Mc 10, 13-16

27 - Sir 27, 5-8; Sl 91; 1 Cor 15, 54-58;

Lc 6, 39-45

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DE SEMANA

De 3ª a 6ª: Na Igreja de S. José às 09.00 h., na Igreja Paroquial às 18.30 h.

Sábados: Na Igreja Paroquial às 09.00 h.

Dar Sangue

As reservas de sangue estão em níveis apreensivamente baixos. No Seminário existe uma reunião todas as quartas-feiras, na qual fazemos um momento de plenário para avisos do dia-a-dia. Uma das vitórias que consegui, numa dessas reuniões, foi propor que toda a comunidade de padres e seminaristas fosse doar sangue. A primeira reacção daqueles que nunca o fizeram foi de apreensão. Será seguro? Poderei mesmo dar sangue? Isso não tem riscos? Não, não tem riscos nenhuns. Na altura consegui organizar a ida de 27 pessoas. O segredo foi o facto de irmos sempre em grupos. Puxámos uns pelos outros. Será que poderemos fazer isso num futuro próximo, aqui, na paróquia? Foi uma alegria esta experiência! No fim, todos vínhamos felizes: “À ida vão a chorar, levando as sementes. À volta vêm a cantar, trazendo molhos de espigas” (Sl 125). Dar sangue é dar vida. Podemos fazer a diferença na vida de anémicos, pessoas que precisam de transfusões, doentes oncológicos, e muitos outros! Dar sangue é profundamente evangélico por consistir em fazer o bem pelo bem. Não recebemos propriamente uma retribuição, não conhecemos a pessoa que usufruirá do nosso sangue. Simplesmente damos. E podemos dar

de 3 em 3 meses. Para saber se pode dar sangue, basta perguntar ao Sr. Google e ele explica. Dê sangue!

Pe. Pedro

Notícias da Comunidade

Vida em Comunidade

Calendário Paroquial

25 de Fevereiro - Reunião da Direcção do Centro Social Paroquial, às 19.15 h, na Igreja Paroquial.

26 de Fevereiro - Acampamento de Carnaval do Agrupamento 230 do CNE.

27 de Fevereiro - Peregrinação Diocesana, de Catequistas a Fátima.

CAMPANHA DE OBRAS NA IGREJA PAROQUIAL

O total dos encargos nas obras realizadas e a realizar na Igreja Paroquial é de **50.816 €**

Como podemos colaborar?

Por exemplo: Pode oferecer 1m² de tela, são 35 €; Pode contribuir com uma lâmpada e a sua montagem, são 9 €; Pode ainda contribuir para sistema de esgotos e pavimento da capela do Santíssimo, são 33 €

No entanto, poderá contribuir com qualquer outra verba. Podemos contribuir para ajudar através destes meios.

MB WAY 915 859 272

IBAN PT50 0010 0000 13965230001 16

IGREJA PAROQUIAL - R. Cidade de João Belo - Tel. 218 533 738

IGREJA DE S. JOSÉ - R. Cidade de Bissau - Tel. 218 513 758

Internet –.paroquiaolivaissul@gmail.com

www.paroquiaolivaissul.pt